

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Saúde Coletiva II

Fase: 4ª fase

Ano/semestre: 2013/2

Número de créditos: 3 (2 teóricos e 1 prático)

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: Larissa Hermes Thomas Tombini

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

O papel do enfermeiro no desenvolvimento dos principais programas/políticas de saúde na área de vigilância à saúde, quais sejam, vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

- Proporcionar aos acadêmicos de enfermagem da UFFS uma reflexão crítica sobre as práticas das vigilâncias em saúde ambiental, do trabalhador, epidemiológica e sanitária a fim de subsidiar estratégias para o enfrentamento dos desafios à implementação destas ações no âmbito de territórios específicos, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

4.2. ESPECÍFICOS

- Conhecer os fundamentos da vigilância em saúde (Histórico do desenvolvimento da Vigilância em Saúde no Brasil)
- Conceituar e caracterizar a Vigilância em Saúde (epidemiológica, sanitária, em saúde ambiental e do trabalhador)
- Compreender a estruturação e as competências das Vigilâncias (epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalho)
- Reconhecer os processos de trabalho relacionados às vigilâncias em saúde
- Compreender a atuação do enfermeiro na vigilância em saúde.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
04/10/2013	Recepção de acadêmicos e apresentação do componente curricular. Apresentação e discussão do plano de ensino. Vigilância em Saúde – histórico e evolução do conceito; Portaria nº 3.252 de 22 de dezembro de 2009; Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.
11/10/2013	SEPE
18/10/2013	Vigilância epidemiológica - Conceito, Funções, Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (Decreto Nº 78.231, de 12 de agosto de 1976); Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (Portaria GM/MS nº 2529 de 23 de novembro de 2004) Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis, Doenças de Notificação Compulsória, Programa Nacional de Imunização, Notificação Compulsória e Investigação Epidemiológica, Programas Nacionais, Organização da Vigilância Epidemiológica em Santa Catarina, Papel do enfermeiro. Epidemiologia – conceitos (prevalência, incidência, risco, vulnerabilidade e outros) e indicadores/coeficientes.
25/10/2013	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI)

Sistema de Informações de Febre Amarela e Dengue (FAD).

Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN)

Sistema de Informação da Atenção básica (SIAB)

01/11/2013

Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Perfil Epidemiológico Chapecó/2012 e 2013

08/11/2013 – **ATP**

Laboratório Sistemas de Informações e Estudo de caso

15/11/2013

FERIADO NACIONAL

22/11/2013

AVALIAÇÃO TEÓRICA – NP1

29/11/2013

Vigilância Sanitária: Conceito, Histórico, Áreas de Atuação da Vigilância Sanitária, As Ações da Vigilância Sanitária, Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (Lei Nº 9.782, de 26 De Janeiro de 1999), Lei nº 6.360, de 23 de Setembro de 1976, Organização da Vigilância Sanitária em Santa Catarina, Papel do enfermeiro.

06/12/2013 – **ATP**

GRUPO 1: Manhã

Visita técnica à Regional de Saúde e Vigilância Epidemiológica e Sanitária Municipal.

06/12/2013 – **ATP**

GRUPO 2: Tarde

Visita técnica à Regional de Saúde e Vigilância Epidemiológica e Sanitária Municipal.

13/12/2013

Vigilância em Saúde do Trabalhador -

Pontos importantes que deverão permear as discussões: Conceito, Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – Renast (Portaria n.º 1679/GM Em 19 de setembro de 2002) Portaria Nº- 2.728, de 11 de Novembro de 2009, Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador –

CEREST, Organização da Vigilância em saúde do trabalhador em Santa Catarina, Papel do enfermeiro.

13/12/2013 (Tarde) – Visita técnica ao CEREST e SAST

ATP TODOS

23/12/13 à 03/01/14

RECESSO

10/01/2014

Vigilância em Saúde Ambiental - Conceito, estrutura organizacional, Sistema Nacional de Vigilância Ambiental (Decreto n° 3.450, de 9 de maio de 2000), Instrução Normativa SVS/MS n. 1 de 2005, Organização da Vigilância em saúde ambiental em Santa Catarina, Papel do enfermeiro.

Entre 13/01 e 17/01

Atividade campo acadêmicos e Vigilância Ambiental

TODOS - **ATP**

17/01/2014

Seminário Vivências em Vigilância em Saúde e Estudo de Caso – NP2

24/01/2014

RECUPERAÇÃO

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão organizadas com dinâmicas de grupo, discussões, análise de textos de apresentações de seminários.

Será utilizado:

- Aula expositivo dialogada: quadro negro, Slides em arquivo Power Point
- Seminários: periódicos, quadro negro, Slides em arquivo Power Point, Filme
- Atividades de grupo e oficinas: livros, periódicos, papel, canetas, tesoura.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. O componente curricular prevê

1. Avaliação Teórica;

2. Participação nas aulas e; Elaboração, apresentação, participação na apresentação e entrega de trabalho no Seminário em VS.

Assim, a NP1 e NP2 serão compostas:

- NP1 - elaboração, apresentação e entrega de estudo de caso em Seminário de VS (7,0) + elaboração e entrega de relatórios em grupo das ATPs (3,0)

- NP2 - uma avaliação teórica (10,0).

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, será oferecido nova oportunidade de avaliação.

Não haverá recuperação dos trabalhos envolvendo o Seminário de VS e os relatórios de ATPs.

Os relatórios devem ser entregues impreterivelmente na semana seguinte à atividade teórico-prática com valor de 1,0 cada relatório (Visitas técnicas às Vigilâncias). A ATP referente ao Laboratório Sistemas de Informações e Estudo de caso compõe a nota no item “elaboração do Seminário” (NP1)

O aluno que não entregar na data receberá nota máxima de 0,5; em caso de doença, o aluno deverá apresentar cópia de atestado médico ao professor a fim de entregar o relatório sem redução de sua nota.

Estará aprovado no componente o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BRASIL, M.S. **Cadernos de atenção básica**. Vigilância em Saúde. Brasília, 2002.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005 (disponível em <http://portal.saude.gov.br>)

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: editora Hucitec, 2008.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2002.

ROCHA AA, Cesar CLG. **Saúde Pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

ROUQUAYROL, Z. M. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

8.2 COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei 8080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**, Brasília, 1990.

_____. Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**, Brasília, 1990.

_____, M.S. **Tuberculose**: informações para ACS. Brasília, 2001.

COSTA, Edina Alves. **Vigilância sanitária**: proteção e defesa da saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

DESLANDES, Suely Ferreira (org). **Humanização dos cuidados em saúde**: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2006.

EGRY, E.Y. **Saúde coletiva** – construindo um novo método em enfermagem. São Paulo: Ícone, 1996.

MERHY, Emerson Elias; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MONTEIRO, C. A. (org.) **Velhos e novos males da saúde no Brasil**: a evolução do país e suas doenças. São Paulo, HUCITEC, 1995

VALLA, Victor Vincent. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3ed. São Paulo:Hucitec, 1997.

ANEXO A
CRITÉRIOS AVALIATIVOS DO SEMINÁRIO

GRUPO: _____

TEMA: _____

CRITÉRIOS AVALIATIVOS	VALORAÇÃO	NOTA
Participação na elaboração e apresentação do trabalho (como apresentador)	2,0	
APRESENTAÇÃO ESCRITA		
Planejamento do conteúdo (coerente, objetivo)	1,5	
Sequência do conteúdo (introdução, desenvolvimento, conclusão, referências e normas - ABNT)	1,5	
APRESENTAÇÃO ORAL		
Qualidade da exposição (vocabulário, controle de si, relacionamento com a turma, postura, adequação do tempo disponível)	1,5	
Seleção e uso de material didático (quadro negro, uso de ilustrações, retroprojektor, datashow, encenações)	1,5	

TOTAL

OBS: Os trabalhos escritos deverão ser entregues digitados em até uma semana após a realização da ATP.

Assinatura do professor – _____

Data – ____/____/____

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA